

OPÇÕES DE MONÓLOGO:

(Sinta-se livre para alterar ou adaptar o texto e usar suas próprias palavras.)

1 - Adaptação de “Lisbela e o Prisioneiro” (2003)

Personagem Jovem/Adulto Unisex

Monólogo:

"Você é a razão de eu estar aqui. Desde que te conheci, minha vida virou de cabeça para baixo. Eu nunca pensei que poderia amar alguém assim, tão intensamente, tão desesperadamente. Eu sei que eu estou longe de ser alguém perfeito, que eu tenho meus defeitos, mas por você eu estou disposto a mudar. Eu to disposto a ser uma pessoa melhor. Eu faria qualquer coisa para te ver feliz, para te ver sorrir. Porque você é a luz da minha vida. E sem você, tudo fica escuro, sem sentido. Eu não quero viver sem você. Eu não posso viver sem você. Por favor, me dê uma chance. Me dê uma razão para acreditar que ainda existe esperança, que ainda existe amor. Me peça o que você quiser e eu farei. Me peça uma prova de amor e eu vou te provar. Eu vou te provar que meu amor por você é o maior amor do mundo. Eu não tenho dúvidas disso. Eu tenho certeza absoluta. Me dê uma chance. Sim?"

2 - Adaptação do filme “Estômago” (2007)

Personagem Adulto Unisex

Monólogo:

"Na vida, a gente tem duas opções: ou come, ou é comido. Eu decidi ser quem come. Na cozinha, assim como na vida, a gente precisa saber o que fazer com os ingredientes que a gente tem. Não adianta só seguir a receita. Tem que ter amor. Tem que ter criatividade. Tem que ser mais. Muito mais do que se espera. Eu esperei. Eu só esperei. Esperei muito por você. E cadê você? O tempo passou. Eu tive que engolir tanta coisa. Tanta coisa ruim. E só. Você nunca apareceu. Agora é tarde. Minha fome já passou. O prato esfriou. Meu paladar mudou. Te desejo sorte."

3 - Adaptação de “Que Horas Ela Volta?” (2015)

Personagem Adulto Unisex

Monólogo:

"Olha Rosália, não está fácil não. Eu passei a vida inteira servindo a família dos outros, cuidando da casa dos outros, e tudo o que eu queria era poder estar com a minha filha. Eu fiz tudo por ela, mandei dinheiro, fiz sacrifícios, mas eu não estava lá quando ela mais precisava. Infelizmente eu não estava. E agora, ela

está aqui, na minha frente, tão perto, e eu sinto que não a conheço mais. Eu quero mostrar que eu me importo, que eu sempre me importei. Quero mostrar que tudo que eu fiz foi por ela. Mas é difícil, porque ela tem tanta mágoa, tanta raiva. Eu só espero que, um dia, ela possa entender que tudo o que eu fiz foi por amor, e que, apesar de todos os erros, eu sempre quis o melhor para ela. Será que é tanto difícil assim eles se colocarem no nosso lugar? Eu não sei mais o que fazer. Acho que só o tempo mesmo, sabe?”

4 - Adaptação de “Aquarius” (2016)

Personagem Adulto Unisex

Monólogo:

"Você acha que eu não entendo o que está acontecendo? Você acha que eu não percebo as manobras que vocês estão fazendo aqui? Vocês querem meu apartamento, minha história, minha vida. Querem apagar as memórias que construí aqui. Querem transformar meu lar, onde cada canto guarda uma lembrança preciosa, em um objeto de lucro, um simples ponto no mapa da ganância. Mas eu não vou deixar. Eu lutei muito para conquistar tudo o que tenho. Cada parede deste apartamento carrega um pedaço da minha alma. Cada móvel, cada fotografia, cada marca nesse chão tem um significado. Vocês não podem simplesmente arrancar isso de mim, como se eu fosse um papel velho e sem valor. Eu não vou deixar vocês levarem isso de mim. Vocês vão ver que não sou uma presa fácil. Então, fiquem avisados. Vocês podem tentar me intimidar, podem usar suas palavras vazias e suas ameaças tortas, mas eu não vou ceder. Este é o meu lugar, minha vida, e eu vou defendê-los até o meu último suspiro.

5 - Adaptado de “O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias” (2006)

Personagem Jovem Unisex

Monólogo:

“Eu realmente não sei, Julia. Todo mundo diz que meus pais saíram de férias, mas ninguém me explica para onde foram. E por que não me levaram junto com eles? Isso realmente não faz o menos sentido pra mim. Por que não deixaram nem uma carta, uma explicação? Eu sinto muito saudade deles. Toda noite, antes de dormir, fico pensando se eles também estão pensando em mim, onde quer que estejam. Eu me pergunto se estão bem, se estão comendo direito, se estão seguros. A verdade é que eu não entendo essa coisa de política, de ditadura. Mas eu entendo de amor. E o amor que eu sinto pelos meus pais é maior do que qualquer coisa. Então, eu só posso esperar que eles voltem logo, que essas férias acabem logo, porque eu não sei quanto mais tempo eu consigo ficar sem eles.”

6 - Adaptação de “Cidade de Deus” (2002)

Personagem Jovem Unisex

Monólogo:

“Olha Dona Alzira, crescer na favela não é fácil não. A violência, a pobreza, a falta de oportunidades... tudo isso faz a gente acreditar que não tem saída, que o nosso destino já está traçado. Mas eu não quero aceitar isso. Eu tenho sonhos, tenho vontade de ser alguém diferente. A fotografia me dá essa esperança, me faz ver o mundo de um jeito diferente, mais bonito, mais humano. Eu quero contar as histórias que ninguém vê, mostrar a verdade que está escondida por trás da violência. Eu sei que não vai ser fácil, mas eu estou disposto a tentar, a lutar por um futuro melhor. Eu quero sair daqui, mas quero levar comigo a verdade do meu povo, a minha verdade.”

7 - Adaptação de “Que Horas Ela Volta?” (2015)

Personagem Jovem Unisex

Monólogo:

“Eu não sei, Luiza. Acho que na minha cabeça tudo era bem diferente. Eu sempre soube que minha mãe trabalhava muito para me dar uma vida melhor. Mas eu nunca entendi completamente o que isso significava até vir para São Paulo. Ver a casa onde ela trabalha, ver como ela é tratada, me revolta. Muito. Eu não aceito que ela se submeta a isso, que ela se anule por pessoas que nem a enxergam como um ser humano. Eu quero mais para mim, para ela. Quero mostrar que a gente pode, sim, sonhar, estudar, conquistar nossos espaços. Não quero que minha mãe continue invisível, entende Luiza? Quero que ela seja respeitada, valorizada. E eu vou lutar para que isso aconteça. Pra que a nossa história seja diferente. Pra que nosso futuro seja diferente. E agora eu quero ela junto de mim. Do meu lado. Eu já passei tempo demais longe de minha mãe. Ela já lutou por mim e agora é minha vez de lutar por ela.”

8 - Adaptação de “As Melhores Coisas do Mundo” (2010)

Personagem Adolescente Unisex

Monólogo:

“Por que será que é tão difícil eles entenderem a gente, não é Lucas? Ninguém para pra ouvir a gente. Ninguém pergunta se a gente está bem. Todo mundo acha que ser adolescente é fácil. Que a gente só tem que estudar e se divertir. Mas ninguém entende a pressão que a gente sente, a necessidade de ser aceito, de se encaixar. Eu me sinto perdido muitas vezes, sem saber o que fazer, sem saber quem ser. Eu tenho que lidar com a expectativa dos meus pais, com a opinião dos meus amigos, e ainda tentar descobrir quem eu sou nesse meio

todo. Às vezes, eu só quero gritar, fugir, encontrar um lugar onde eu possa ser eu mesmo, sem medo, sem julgamento. Mas será que esse lugar existe?"

9 - Adaptação de "O Palhaço" (2011)

Personagem Criança Unisex

Monólogo:

"Você não vai entender, Totó, mas eu quero te contar uma coisa. Eu cresci no circo, aprendendo a fazer as pessoas sorrirem. Mas às vezes, eu me sinto triste. Vejo meu pai preocupado com o futuro do circo, com o que vai acontecer com a gente. Eu queria poder ajudar mais, fazer algo para mudar as coisas. Mas sou só uma criança e não sei o que fazer. Só quero que o circo continue, que as pessoas continuem sorrindo. Vou fazer o meu melhor, porque o circo é minha casa, é onde eu pertenço. E aonde quer que a gente vá, você vai com a gente, tá Totó?"

10 - Adaptação de "Castelo Rá-Tim-Bum, O Filme" (1999)

Personagem Criança Unisex

Monólogo:

"Eu sei Zezé. Eu entendo que eu vivo num castelo mágico, rodeado de amigos incríveis e de segredos que poucos conhecem. Mas ainda assim, às vezes, eu me sinto sozinho(a). Eu vejo as outras crianças brincando na rua, indo à escola, e me pergunto como seria ter uma vida normal. Eu amo minha família e meus amigos, mas sinto falta de coisas simples, como ter um melhor amigo da minha idade, ou como aprender coisas novas na escola. Eu sei que tenho um grande destino, que o castelo e todos os seus mistérios fazem parte de quem eu sou. Mas eu só queria, por um momento, saber como é ser uma criança comum, sem tanta magia, sem tanta responsabilidade. Talvez, um dia, eu consiga encontrar um equilíbrio entre os dois mundos, e ser feliz de todas as formas possíveis."

11 - Adaptação de "Carrossel - O Filme" (2015)

Personagem Criança (Menino)

Monólogo:

"Pedrinho, posso te contar uma coisa? Você sabe, eu sempre gostei da Maria Joaquina, mesmo quando ela não me dava atenção. Ela é bonita e inteligente. E eu sou só um menino normal. Mas eu sei que a verdadeira beleza está dentro das pessoas. Eu queria que ela visse o quanto eu a admiro, o quanto eu gostaria de ser seu amigo. Eu não vou desistir, vou continuar tentando, Pedrinho. Eu vou mostrar pra ela que sou mais do que ela pensa. Um dia, ela vai entender que eu

só quero ser seu amigo de verdade. Você vai ser. Só espero que isso não demore muito pra acontecer. Você acha que ela vai me dar uma chance de mostrar minha beleza interior?”